

# ENSAIO SOBRE O «PROCESSO HASTE SIMPLES»

Agronomo HEITOR AIRLIE TAVARES  
Director Geral do Departamento do algodão  
em Sergipe.

Tivemos ja occasião de salientar os beneficos effeitos advindos do emprego do processo «haste simples» na maneira de dispôr a lavoura do algodão.

Consistindo no plantio denso nas carreiras node as plantas ficam distanciadas apenas uns 25 cms. uma da outra, e no desbaste tardio, quando tenham attingido a altura de 25 a 30 cms. esse processo vae reaffirmado em cada anno de experiencia a capacidade que se lhe attribue de *augmentar a producção* e de *tornal-a mais precoce*. Os resultados são pois de molde a recomendar-o, principalmente nas zonas sujeitas ao ataque da Broca da Raiz (*Gasterocercodes gossypii*). Com effeito é o que vimos colhendo na sub-estação experimental «Candido Rodrigues», a mais sujeita ao ataque da Broca, em confirmação de sua superioridade sobre o «commum».

No quadro incluso notar-se-á que uma longa serie de 22 lotes foi estudada, dispondo se em alternancia os dois processos, e que innegavelmente vem em seu abono.

A columna que focalisa o augmento da producção sobre a do processo «commum» esclarece-nos a respeito das vantagens de sua preferencia, pois não houve um só lote do «haste simples» vencido pelo commum». E no tocante aos lucoros pecuniarios melhor palpamos essa superioridade nos dizeres da columna — lucros sobre o processo commum.

Os resultados de um anno não bastam para illações definitivas e é por isso que nos reportamos ás safras anteriores, organisando uma media de 3 annos, em torno de cujas cifras melhor podemos abordar o assumpto.

Vejamos portanto um outro quadro referente ás medias.

Nas 3 safras consideradas jamais o novo processo é superado; pelo contrario, o augmento que lhe cabe sempre na producção varia de 83 a 305 kilos por hectare, o que equivale dizer um maior ganho de 83\$000 a 305\$000, cotando a 1\$000 o kilo do algodão em caroço.

Na precocidade não é menor a proporção de seu avanço que oscila entre 3 % e 12 % mais precoce.

Vencedor nos 3 annos de experiencia não seria de esperar o contrario na media que delles resultasse, conforme a ultima columna garantidora de um ganho de 174 kilos por hectare ou 174\$000.

A precocidade de 8% sobre o processo commum representa tambem uma cifra de superioridade.

De posse desses dados, melhor podemos afirmar que a «haste simples» permittirá um lucro aproximado de 174\$000 por hectare e em menor tempo (8% menos) que o «processo commum».

Renovo pois as recommendações aos interessados para que não percam de vista esse processo, principalmente si a zona é sujeita ao ataque da Broca da Raiz.

Com effeito, a lavoura assim plantada, ao ser atacada pela larva desse coleoptero, obrigando o lavrador a destruir por fogo os pés infestados, ficará, quando muito, reduzida ao espaçamento commum dos 80 centímetros entre as plantas, enquanto a lavoura commum soffreria enormes falhas responsaveis pelos grandes prejuizos.

De outro lado, não havendo o ataque dessa praga, o processo haste simples concorrerá com seu maior effectivo, sem ter exigido mais despezas.

Não se pense que esse processo provoca ou estimula a maior fructencia do algodoeiro, pelo contrario, atrophia certos ramos chamados vegetativos, cujo desaparecimento diminue a producção individual. Entretanto, pelo mais abundante povoamento das carreiras e a conservação dos ramos ditos fructiferos que são os principaes responsaveis pela producção por unidade de superficie, segundo os dados que acabamos de expor e comentar.

Na sub-estação experimental «José Bezerra», localisada no municipio de N. S. das Dores, portanto em condições mesologicas e telluricas diferentes, aida o «haste simples» sahio vencedor, de accordo com os dados contidos no quadro competente.

Aqui a media dos lucros por hectare foi de 87\$000, enquanto o fôra de 81\$000 na sub-estação experimental «Candido Rodrigues».

Cumpre salientar que o solo da «José Bezerra» é salico-argilo-humoso, e o da «Candido Rodrigues» é argilo-silico-humoso, ou, em linguagem commum, aquelle é arenoso, solo de candeia, e este é o massapé vermelho.

Embora os solos fossem de natureza differente e as condições atmosfericas não fossem, identicas, o novo processo ainda se mostrou superior. E' pois mais um argumento em seu favor.

Porque não preferirmos o «haste simples»?

# Sub-Estação Experimental "José Bezerra" — Sergipe

Ensaio sobre o processo «Haste Simples»

Safra 1928 — 1929

	L O T E S									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Observações técnicas	H. Spl.	Com.	H. Spl.	Com.	H. Spl.	Com.	H. Spl.	Com.	H. Spl.	Com.
P l a n t i o										
8 de Junho de 1928										
Pro { duc. { ção {	3,8	3,3	5,3	4,3	4	4	5,7	2,2	3,2	4,2
1.a Apanha (ks.) (3/XI)	5,8	6,3	9,8	6,8	8,7	7,2	6,8	4	5,6	4,4
2.a Apanha (ks.) (16/XI)	1	1	0,7	2,5	2	1,8	0,5	2	1	1
3.a Apanha (ks.) (12/XII)	10,6	10,6	15,8	13,6	14,7	13,0	13,0	8,2	9,8	9,6
T o t a l :	442	442	658	567	613	542\$	542	342	408	400
Produção em ks. por hectare	442	442	505		555		442		371	
Produção em ks. por hectare (processo commum)			+		+		+		+	
Augmento de produção (ks. por hectare)			153		58		100		37	
Valor a 1\$ kg. (alg. em caroço)	442\$	442\$	658\$	567\$	613\$	542\$	542\$	342\$	408\$	400\$
Lucros sobre o processo commum			+		+		+		+	
			153\$		58\$		100\$		37\$	

## Sub-Estação Experimental «Candido Rodrigues» — Sergipe

### Ensaio sobre o processo «Haste Simples»

Observações técnicas	Safrá 1926--1927		Safrá 1927—1928		Safrá 1928—1929		Media nos 3 annos	
	Commum	Haste Spl.	Commum	Haste Spl.	Commum	Haste Spl.	Commum	Haste Spl.
Produção media (kilos por Hectare)	518	823	690	824	79	162	429	603
Augmento sobre o processo commum (media)		+305		+134		+83		+174
Precocidade produção da 1.ª apanha	93 0/0	96 0/0	68 0/0	76 0/0	40 0/0	52 0/0	67 0/0	75 0/0
Valor da prod. a 1 \$ o kg. de alg. em caroço	518\$	823\$	690\$	824\$	79\$	162\$	429\$	603\$
Lucro em favor do Haste Simples		+305\$		+134\$		+83\$		+174\$